

O JULGAMENTO

SEGUNDA-FEIRA: TIAGO 4:12

"Deus é o único que faz as leis e o único juiz. Só ele pode salvar ou destruir. Quem você pensa que é, para julgar os outros?" (Tiago 4:12)

Temos o desejo constante de julgar porque fomos feitos à imagem e semelhança de Deus, e sendo Ele o Justo Juiz (1 Pedro 2:23), nossa natureza divina nos impele a estarmos fazendo julgamentos. O problema é que o pecado nos afasta de Deus (Romanos 3:23) e não nos deixa em condições de vermos a realidade como Ele vê. Julgar é analisar a situação e, baseado no que sabemos, tomar decisões. A cada minuto de nossas vidas, temos necessidade de julgar: Qual o melhor caminho para chegar em determinado lugar? Onde almoçar hoje? Que presente dar no Dia das Mães? etc., e cada decisão dessas é um julgamento que você faz. Quando, então, é errado julgar? Quando você vê uma situação envolvendo uma outra pessoa e toma uma atitude que influi ou pode influir negativamente na vida dela, como no episódio da mulher adúltera (João 8:3-11), em que os escribas e fariseus condenavam a mulher, que realmente estava errada, mas queriam na realidade prejudicá-la, visando sua destruição, enquanto Jesus procurava sua restauração. O julgamento dos homens era baseado na carnalidade, enquanto o de Jesus estava baseado no amor.

➔ Ligue, relacionando o versículo à lição:

- Tiago 2:1, 4, 9 Não há desculpas para julgar os outros
- Mateus 7:1 Eu não conheço ninguém o suficiente para julgar
- Lucas 6:37 Deus me julgará se eu julgar os outros
- Romanos 2:1 O mal que eu fizer julgando retornará para mim
- 1Coríntios 4:5 Não tratar o próximo conforme sua aparência

TIRANDO A LIÇÃO: "Um dos casos mais incríveis de julgamento errado de que já ouvi falar, foi feito por Honoré de Balzac, o prolífico romancista francês. Além de escrever romances, ele se considerava um perito em grafologia - o estudo (não, não é ciência) de textos escritos à mão para determinar o caráter e a personalidade de uma pessoa. Certo dia, uma senhora levou ao grande escritor um caderno que continha uns rabiscos infantis e pediu que ele os analisasse. Depois de esquadrihar cuidadosamente o texto, o culto homem concluiu que a criança era mentalmente retardada; mas ele quis ser diplomático e perguntou: - A senhora é a mãe da criança? - Não, eu não tenho laço nenhum de parentesco com ele - respondeu a senhora. - Ótimo. A testa de Balzac enrugou-se. Ele perguntava a si mesmo: "Como posso ser bondoso e ainda assim contar a verdade?" A franqueza venceu. - A escrita dessa criança dá todos os indícios de imbecilidade. Temo que o menino nunca se torne grande coisa na vida, se é que vai ser alguém. - Mas, senhor - protestou a mulher - esses rabiscos são seus. O senhor não reconhece a letra? Esse caderno foi seu, quando

frequentava a escola de Vendôme. Balzac evidentemente não conseguiu reconhecer a própria letra! Tenho visto grafólogos fazerem fascinantes e espertas "adivinhações" - e acertarem. Mas também já tive oportunidade de ver erros deles. Os julgamentos humanos são falíveis e isso é especialmente verdade no que se refere aos motivos. Só Deus pode ler o coração; você e eu não podemos (ver I Samuel 16:7). Não é surpreendente, portanto, que condenemos a nós mesmos quando julgamos os outros em questões nas quais não somos competentes."

DECIDINDO: Você tem tratado as pessoas de maneira diferente pelo que elas aparentam? Você trata melhor quem tem dinheiro do que quem não tem? Você bajula pessoas influentes? Você julga pessoas que mal conhece, só pelo que escuta delas? Você tem preconceitos? Você trata as pessoas segundo o que elas fizeram no passado? Você dá mais valor às pessoas bonitas e atraentes? Se Deus está falando com você, hoje, decida mudar! Lembre-se de alguém que você tem tratado diferente e mude sua atitude. Amolde-se aos padrões de Deus, que não faz acepção de pessoas. **ORE:** Não deixe de falar com Deus sobre o que você aprendeu. Decore Tiago 4:12, tendo certeza de sua mensagem. Até amanhã!

TERÇA-FEIRA – ROMANOS 14:13

“Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão”
(Romanos 14:13)

O fuxico, a fofoca, ou até mesmo aquele comentário “inocente” sobre a vida dos outros é uma maneira de estarmos exercendo juízo sobre a vida alheia (Tiago 4:11. Leia os versículos entre parênteses). Falando e apontando as falhas dos outros, estamos nos colocando em uma posição de superioridade e encobrimo as nossas próprias falhas, manifestando nosso orgulho e nos mostrando hipócritas (Mateus 7:3-5; Salmo 101:5). Se todos temos falhas e pecados, que tal você ver os *seus* sendo expostos? Então, não faça isso com os outros (Lucas 6:31). Se alguém o ofendeu e você está tão nervoso e irritado que fica falando a todos da ofensa que você sofreu, saiba que está agindo errado e quando faz isso está contaminando todos ao seu redor com o veneno da mágoa (Hebreus 12:15). Resolva seu problema com a pessoa (Mateus 18:15-17) e a perdoe (Colossenses 3:13). → **Na prática:** Como controlar minha língua para não julgar? Antes de começar a falar de alguém, responda a estas 3 perguntas de Efésios 4:29: “O que eu vou falar vai ajudar o outro a crescer em Cristo? É necessário? Trará algum benefício a alguém?” E se alguém vier a você para contar alguma novidade “quente” de alguém, pergunte: “Você já falou deste problema com a pessoa? Posso dizer a ela que você me disse isso?” Mas, obedecendo a Gálatas 6:1, faça isso com humildade e cuidado e veja se a fofoca continua! Seja um “eliminador de fofoca”! **TIRANDO A LIÇÃO:** Uma mulher começou a espalhar

rumores (fazer fofocas) sobre um vizinho. Em poucos dias, todo o vilarejo já estava sabendo sobre a história e a pessoa em questão ficou profundamente machucada e ofendida. Mais tarde, a mulher responsável pelos rumores descobriu que o que ela havia dito era completamente falso. Ela ficou arrependida e foi a um sábio perguntar o que ela poderia fazer para reparar o mal que havia feito. O sábio respondeu: “Vá ao mercado, compre uma galinha e mate-a. No caminho de casa, retire todas as penas dela e jogue-as, uma por uma, ao longo da estrada”. Embora surpresa pelo conselho, a mulher fez o que havia sido pedido. No dia seguinte, procurou o sábio novamente: “E aí! O que faço agora?” O sábio pediu que fizesse da seguinte maneira: “Agora, volte lá e recolha todas as penas que você jogou, ontem, e traga-as de volta para mim”. Seguindo as recomendações, a mulher tomou o mesmo caminho, mas ficou muito decepcionada. Observou que o vento havia levado todas as penas embora. Conseguiu recuperar apenas três penas e, assim mesmo, depois de horas de busca. “Você vê?” disse o sábio: “É fácil jogá-las pelo caminho, mas impossível recuperá-las de volta. É assim também com rumores e fofocas. Não leva muito tempo para espalhá-los, mas uma vez feito, você nunca irá desfazer completamente o estrago que causou. Pense nisso antes de falar algo sobre alguém” ... **DECIDINDO:** Hoje, eu vi que tenho o pecado de: () falar da vida dos outros; () escutar fofocas; () inventar mentiras sobre os outros; e vou mudar minha atitude a partir de hoje fazendo isto: _____

ORE: Reconheça diante do Senhor a sua dificuldade, pedindo forças para trabalhar nessa falha e se disciplinar se vier a cair novamente. Termine decorando Romanos 14:13. Até amanhã!

QUARTA-FEIRA – EFÉSIOS 4:29

“Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, para que as coisas que vocês dizem façam bem aos que ouvem.” (Efésios 4:29)

Usamos, também, a língua para julgarmos o próximo com zombarias e críticas. A zombaria se manifesta quando você vê uma falha física ou de caráter em alguém e começa a rotular a pessoa com isso. Cumprimentos como: “E aí, gordinho?”; “Fala, careca!”, são brincadeiras que diminuem a pessoa, rotular o outro como preguiçoso, furão, rabugento, mandão ou dizer: “Ele não muda mesmo!” são zombarias e ultrapassam os limites da liberdade que temos uns com os outros. A amizade e a intimidade, muitas vezes, dão brechas para esse tipo de coisa, mas como filhos de Deus, temos que rejeitá-las e tirá-las do nosso meio. Todos nós estamos em fase de crescimento espiritual e quem é você para julgar o estágio do seu próximo? (Leia Romanos 14:4), ou você gostaria de ser o responsável pela outra pessoa pecar ou se afastar de Deus? (Leia Lucas 17:2). Mesmo sendo em tom de gracejo, zombaria é crítica, e críticas não fazem bem, muito pelo contrário. Sabendo que a crítica não

constrói coisa nenhuma, por que, então, usá-la em seus amigos, justamente nas pessoas que você quer bem? ►**Leia:** Provérbios 11:9; 2Timóteo 2:16; Romanos 14:13 e responda: Qual o mal que a zombaria pode trazer ao meu irmão? O que a Bíblia diz sobre críticas e zombarias? ➔ Se você tem sido alvo de críticas e zombarias, mesmo magoado, você não tem o direito de pecar por causa disso. Leia 2Samuel 16:10-13 e veja qual foi a reação do rei Davi quando humilhado em público. Leia Efésios 4:32 e Lucas 6:28, obedeça a essas ordens e siga seu caminho como Davi fez em 2Samuel 16:13.

TIRANDO A LIÇÃO: Tinha na cidade um cara cujo apelido era Cabeçudo. Nascera com uma cabeça grande, dessas cuja boina dá para botar dentro, fácil, uma dúzia de laranjas. Mas, fora disso, era um cara pacato, bonachão e paciente. Não gostava, é claro, de ser chamado de Cabeçudo, mas, desde os tempos do grupo escolar, tinha um chato que não perdoava. Onde quer que o encontrasse, dava-lhe uma palmada na cabeça e perguntava: - “Tudo bom, Cabeçudo?” O cara, já com seus quarenta e poucos anos, e o chato sempre o humilhava. Um dia, depois do milésimo tapinha na sua cabeça, o Cabeçudo meteu uma faca no engraçadinho, que morreu na hora. A família da vítima era rica, a do Cabeçudo, pobre. Não houve jeito de encontrar um advogado disposto a defendê-lo, pois o crime teve muitas testemunhas. Depois de tentarem contratar advogados de São Paulo e do Rio, sem sucesso algum, resolveram procurar o Zé “Caneado”, um advogado que, há muito tempo, deixara a profissão, pois, como o próprio apelido indicava, vivia de porre. Pois não é que o Zé “Caneado” aceitou o caso, e passou a semana anterior ao julgamento sem botar uma gota de cachaça na boca? Na hora de defender o “Cabeçudo”, ele começou a sua defesa assim: - “Meritíssimo Juiz, honrado Promotor, dignos membros do Júri”. Quando todo mundo pensou que ele ia continuar a defesa, ele repetiu: - “Meritíssimo Juiz, honrado Promotor, dignos membros do Júri!” Repetiu a frase mais uma vez e foi advertido pelo Juiz: - “Peço ao advogado que, por favor, inicie a defesa”. Zé “Caneado”, porém, fingiu que não ouviu e: - “Meritíssimo Juiz, honrado Promotor, dignos membros do Júri!” E o Promotor: - “A defesa está tentando ridicularizar esta corte!” O Juiz: - “Advirto ao advogado de defesa que se não apresentar imediatamente os seus argumentos”... Foi cortado por Zé “Caneado”, que repetiu: - “Meritíssimo Juiz, honrado Promotor, dignos membros do Júri!” O Juiz não aguentou: - “Seu moleque safado, seu bêbado irresponsável, está pensando que a Justiça é motivo de zombaria? Ponha-se daqui para fora antes que eu mande prendê-lo”. Foi, então, que o Zé “Caneado” disse: - “Se, por repetir apenas algumas vezes que o Juiz é meritíssimo, que o Promotor é honrado e que os membros do Júri são dignos, os senhores me ameaçam de prisão, pensem na situação deste pobre homem, que durante quarenta anos, todos os dias da sua vida, foi chamado de “Cabeçudo”. “Cabeçudo” foi absolvido.

DECIDINDO: Pense, agora, nas pessoas que você magoou, prejudicou ou mesmo criticou com suas palavras; peça perdão a Deus por tê-las ferido e não use mais sua

língua como arma contra seus irmãos. **ORE:** Termine orando e decorando o versículo. Até amanhã!

QUINTA-FEIRA – 1 TESSALONICENSES 5:15

"Tomem cuidado para que ninguém pague o mal com o mal. Pelo contrário, procurem em todas as ocasiões fazer o bem uns aos outros e também aos que não são irmãos na fé." (1 Tessalonicenses 5:15)

A nossa primeira reação à uma injustiça é repará-la ou combatê-la, mas Deus diz que esse não é nosso trabalho, mas Dele (Romanos 12:19), pois Ele é quem sonda os corações e sabe exatamente com que medida julgar. Ficamos revoltados principalmente quando a injustiça é feita contra nós, e sobre isso Deus diz em Provérbios 20:22 para não sermos vingativos, pois Ele é Quem trará a nossa justiça. Davi, antes de ser rei, foi ofendido por Nabal e sua primeira reação foi querer matá-lo, mas, ao pensar melhor, resolveu entregar o problema a Deus e quando fez isso Deus tomou a frente e matou Nabal. Davi teve que abdicar de seu direito de vingança, aí Deus agiu, e ainda lhe deu a mulher de Nabal por esposa (1 Samuel 25:2-42). Leia: Lamentações 3:25; 1 Pedro 5:6; 4:19. ►Existem algumas pessoas a quem Deus colocou em posição de autoridade sobre a vida de outros, como pais, professores, chefes, líderes de ministério, etc., e esses têm o direito e a obrigação de, dentro do seu alcance, exercer juízo na vida de seus liderados, se este for o seu caso. Leia: Gálatas 6:1; 2 Coríntios 2:6-8; Ezequiel 33:6; Deuteronômio 1:17; Provérbios 18:17. ➔**Indo mais fundo**= Tome muito cuidado, principalmente quando estiver em atrito com um líder: Tenha calma! Lembre-se que ele foi colocado por Deus nesta posição, mesmo sendo um Saul, foi Deus quem o colocou ali. Como disse Davi: "Não tocarei no ungido do Senhor". Davi tinha todos os motivos, afinal aquele líder era cruel, iracundo e o tentara espetar diversas vezes com uma lança, mas o que Davi fez? Nada, ou melhor, preferiu ir embora, calado, do que enfrentar sua liderança da qual tinha certeza de que tinha vindo de Deus. **TIRANDO A LIÇÃO:** "Depois de um dia de caminhada pela mata, mestre e discípulo retornavam ao casebre, seguindo por uma longa estrada. Ao passarem próximo a uma moita de samambaia, ouviram um gemido. Verificaram e descobriram, caído, um homem. Estava pálido e com uma grande mancha de sangue, próximo ao coração. O homem tinha sido ferido e já estava próximo da inconsciência. Com muita dificuldade, mestre e discípulo carregaram o homem para o casebre rústico, onde viviam. Lá trataram do ferimento. Uma semana depois, já restabelecido, o homem contou que havia sido assaltado e que ao reagir fora ferido por uma faca. Disse também que conhecia seu agressor, e que não descansaria enquanto não se vingasse. Disposto a partir, o homem disse ao sábio: - "Senhor, muito lhe agradeço por ter salvado a minha vida. Tenho que partir e levo comigo a gratidão por sua bondade. Vou ao encontro daquele que me atacou e vou

fazer com que ele sinta a mesma dor que senti”. O mestre olhou fixo para o homem e disse: - “Vá e faça o que deseja. Entretanto, devo informá-lo de que você me deve três mil moedas de ouro, como pagamento pelo tratamento que lhe fiz”. O homem ficou assustado e disse: - “Senhor, é muito dinheiro. Sou um trabalhador e não tenho como lhe pagar esse valor!” – “Se não pode pagar pelo bem que recebeu, com que direito quer cobrar o mal que lhe fizeram?” O homem ficou confuso e o mestre concluiu: - “Antes de cobrar alguma coisa, procure saber quanto você deve.” → Não se vingue, não pague o mal com o mal, mas, sim, com o bem. Isto não é fácil, contudo a mansidão é peça chave no caráter de Cristo, o caráter que Deus quer de você. Leia novamente o verso de hoje, ele é uma lição de vida. Em vez do mal, sempre o bem, em todo o tempo, e especialmente para os que não são da família da fé. Em uma igreja, é claro que vamos ter conflitos, talvez sejam muitas as pessoas que lhe julgam, mas sabe o que Deus está dizendo para você, hoje? “Perdoe!” Pague com o bem. Quando lhe julgarem mal, deixe que Deus resplandeça a Sua luz. Leia Salmos 37:6 e veja por esse ângulo. **DECIDINDO:** Neste momento, sinta o que o Senhor está querendo de você. Você tem tido problemas nessa área? Tem tomado sobre si a responsabilidade de justiça em sua vida? Tem se dado bem com isso? Como você se sente quando tenta fazer justiça: poderoso ou impotente? **ORE:** Entregue ao Senhor o direito de justiça em sua vida e confie Nele! Ore e conte para Ele como você tem se sentido. Decore o verso de hoje, faça de tudo para decorar, não desista pois isso é muito importante. Até amanhã!

SEXTA-FEIRA – LUCAS 6:37

“Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados.” (Lucas 6:37) – decore agora o versículo, entendendo-o.

Julgar as pessoas é algo sério porque esta é uma atribuição de Deus. Com a mesma medida que nós julgarmos as pessoas, seremos julgados, também. Desta forma, é melhor não julgarmos, concorda? Veja Mateus 7:1,2: *“Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês”*. Assim, temos que ter o maior cuidado com isso; geralmente, o problema do julgamento vem porque ficamos nos comparando, ou temos inveja, ou seja, começa dentro de nós mesmos o problema: a podridão está em nós mesmos, por isso, temos que continuamente estar analisando a nossa vida, a fim de não cairmos em tentação (1Pedro 5:8) e afim de não estarmos pecando por julgar os outros. Portanto, analise, tire lições para sua vida, mas nunca se compare, achando-se melhor que seu próximo, ou simplesmente deixando a natureza humana florescer em você. As pessoas são importantes para Deus, o ser humano é especialmente amado por Ele. Então, tome cuidado ao

desmerecer aquele que Deus ama, pois pode ser muito ruim para você: Ele detesta isso. Leia: Gálatas 6:4; 1Coríntios 4:7 e 10:12. ►Portanto, controlando nossas mentes podemos evitar que pequemos em julgamentos. Leia: Mateus 12:35 e 15:19; Provérbios 4:23; Filipenses 4:8. **TIRANDO A LIÇÃO:** “Gosto da história daquela menina que foi fazer uma redação. Cada aluno teria que escrever sobre o Espírito Santo e sobre o mal. Em um determinado momento, soaria a campainha encerrando o tempo de escrever, e assim, cada criança teria que entregar imediatamente o produto dos seus pensamentos. A menina começou a escrever rapidamente. Escreveu bastante sobre o Espírito Santo. Mas quando ia começar a escrever sobre o mal, a campainha soou. Para tentar se justificar por não ter escrito nada sobre o outro assunto, ela resumiu tudo numa linha: - Não tenho tempo para o mal!” De fato, quando dedicamos nosso tempo ao Espírito Santo, quando nos propomos a buscar o Reino de Deus em primeiro lugar, quando nossa comida é fazer a vontade de Deus, percebemos que não sobra tempo para outras coisas menos importantes ou nocivas. Por exemplo: falar mal da vida dos outros, ficar procurando erro nos líderes, divulgar informações - verdadeiras ou falsas - que venham a prejudicar alguém... a lista seria infinita. Não é problema novo nas igrejas. Paulo já falava de viúvas novas “ociosas, andando de casa em casa... faladeiras e intrigantes, falando o que não convém” (1Timóteo 5:13). “Como vai a sua redação?” **DECIDINDO:** O que tem enchido sua mente? Se você tivesse que dar uma nota de 0 a 10 na pureza dos seus pensamentos, qual seria? Se você tirou uma nota baixa, policie-se, encha-se da Palavra, viva em oração e cante cânticos. Faça o necessário para limpar sua mente do mal. Se você é uma pessoa que gosta de julgar as pessoas, seja diretamente ou indiretamente, faça uma decisão de mudança; se está bem, aprenda mais com isso. ➔ Uma observação final: algumas versões da Bíblia trazem o verbo julgar no sentido de examinar, discernir (como 1Tessalonicenses 5:21): Não confunda! **ORE:** Encerre orando e decorando o versículo. Peça para alguém cobrar você no fim de semana. Leia todos os versículos, memorize e coloque uma lição para cada um. Até semana que vem!